|  |  |
| --- | --- |
|  | **Ministério de Minas e Energia Consultoria Jurídica** |

**PORTARIA No 27, DE 13 DE FEVEREIRO DE 2017.**

**O SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**, no uso da competência que lhe foi delegada pelo art. 1o, inciso VI, da Portaria MME no 281, de 29 de junho de 2016, tendo em vista o disposto no art. 4o do Decreto no 8.874, de 11 de outubro de 2016, no art. 4o da Portaria MME no 506, de 24 de outubro de 2016, e o que consta do Processo no 48360.006138/2016-00, resolve:

Art. 1o Aprovar, na forma do art. 2o, § 1o, inciso III, do Decreto no 8.874, de 11 de outubro de 2016, como prioritário o Projeto de Transmissão de Energia Elétrica, de titularidade da empresa Mata de Santa Genebra Transmissão S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o no 19.699.063/0001-06, para os fins do art. 2o da Lei no 12.431, de 24 de junho de 2011, descrito no Anexo à presente Portaria.

Art. 2o A Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. e a Sociedade Controladora deverão:

I - dar ciência ou submeter à anuência prévia da Agência Nacional de Energia   
Elétrica - ANEEL a cessão ou o oferecimento dos direitos emergentes do Contrato de Concessão ou Outorga de Autorização em garantia, inclusive por meio de cessão fiduciária, na forma e condições previstas nas normas setoriais;

II - manter informação atualizada, junto à ANEEL, relativa à composição societária, identificando o grupo de controle e explicitando as participações societárias diretas e indiretas dos respectivos controladores da empresa titular do Projeto;

III - destacar, quando da emissão pública de debêntures, na primeira página do Prospecto e do Anúncio de Início de Distribuição ou, no caso de distribuição com esforços restritos, do Aviso de Encerramento e do material de divulgação, o número e a data de publicação desta Portaria e o compromisso de alocar os recursos obtidos no Projeto prioritário aprovado;

IV - manter a documentação relativa à utilização dos recursos captados, até cinco anos após o vencimento de debêntures emitidas, para consulta e fiscalização pelos Órgãos de Controle e Receita Federal do Brasil;

V - para Projetos de Transmissão de Energia Elétrica, manter atualizados os dados no Sistema de Gestão da Transmissão - SIGET; e

VI - observar as demais disposições constantes na Lei no 12.431, de 2011, no Decreto no 8.874, de 2016, na legislação e normas vigentes e supervenientes, sujeitando-se às penalidades legais, inclusive aquela prevista no art. 2o, § 5o, da referida Lei, a ser aplicada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Art. 3o A ANEEL deverá informar, ao Ministério de Minas e Energia e à Unidade da Receita Federal do Brasil com jurisdição sobre o estabelecimento da matriz da empresa titular do Projeto, a ocorrência de situações que evidenciem a não implementação do Projeto prioritário aprovado nesta Portaria.

Art. 4o A Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. deverá informar, ao Ministério de Minas e Energia, a entrada em Operação Comercial do Projeto, no prazo de até trinta dias do início, mediante a entrega de cópia do Ato Autorizativo emitido pelo Órgão ou Entidade competente.

Art. 5o Alterações técnicas ou de titularidade do Projeto de que trata esta Portaria, autorizadas pela ANEEL ou pelo Ministério de Minas e Energia, não ensejarão a publicação de nova Portaria de aprovação do projeto como prioritário, para os fins do art. 2o da Lei no 12.431, de 2011.

Art. 6o O descumprimento das obrigações de que trata esta Portaria implicará na automática revogação da aprovação do Projeto como prioritário.

Art. 7o Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**EDUARDO AZEVEDO RODRIGUES**

Este texto não substitui o publicado no DOU de 15.2.2017.

**ANEXO**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| TITULAR DO PROJETO | | | | | |
| 01 | Razão Social | | | 02 | CNPJ |
| Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. | | | | 19.699.063/0001-06 | |
| 03 | Logradouro | | | 04 | Número |
| Rua Real Grandeza | | | | 274 | |
| 05 | Complemento | 06 | Bairro/Distrito | 07 | CEP |
| Parte | | Botafogo | | 22281-036 | |
| 08 | Município | 09 | UF | 10 | Telefone |
| Rio de Janeiro | | RJ | | (21) 2538-8450 | |
| 11 | Contrato de Concessão | | | | |
| Contrato de Concessão no 01/2014-ANEEL, de 14 de maio de 2014. | | | | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 12 | REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA EMPRESA TITULAR DO PROJETO | |
| Nome: Sergio Cardinali. | | CPF: 483.324.707-06. |
| Nome: Wellingthon Fernandino Lourenço. | | CPF: 087.385.649-04. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 13 | RELAÇÃO DOS ACIONISTAS DA EMPRESA TITULAR DO PROJETO (Cia. Fechada) | | |
| Razão Social ou Nome de Pessoa Física | | CNPJ ou CPF | Participação (%) |
| Copel Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A. | | 04.370.282/0001-70. | 50,1%. |
| Furnas Centrais Elétricas S.A. | | 23.274.194/0001-19. | 49,9%. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 14 | PESSOA JURÍDICA CONTROLADORA DA EMPRESA TITULAR DO PROJETO (Cia. Aberta) | |
| Razão Social | | CNPJ |
| Não se aplica. | | Não se aplica. |

|  |  |
| --- | --- |
| PROJETO | |
| 15 | Denominação |
| Lote A do Leilão no 07/2013-ANEEL. | |
| 16 | Descrição |
| Projeto de Transmissão de Energia Elétrica, relativo ao Lote A do Leilão n~~º~~ 07/2013-ANEEL, compreendendo:  I - Linha de Transmissão Itatiba - Bateias, em 500 kV, Circuito Simples, com extensão aproximada de trezentos e noventa e nove quilômetros, com origem na Subestação Itatiba e término na Subestação Bateias;  II - Linha de Transmissão Araraquara 2 - Itatiba, em 500 kV, Circuito Simples, com extensão aproximada de duzentos e sete quilômetros, com origem na Subestação Araraquara 2 e término na Subestação Itatiba;  III - Linha de Transmissão Araraquara 2 - Fernão Dias, em 500 kV, Circuito Simples, com extensão aproximada de duzentos e quarenta e um quilômetros, com origem na Subestação Araraquara 2 e término na Subestação Fernão Dias;  IV - Subestação Fernão Dias, em 500/440/13,8 kV, (9+1R) x 400 MVA, com Equipamentos de Compensação Reativa e respectivas Conexões;  V - Entradas de Linha, Interligações de Barramentos, Barramentos, Equipamentos de Compensação Reativa nas Subestações Araraquara 2, Itatiba, Santa Bárbara D’oeste, Bateias, Fernão Dias e respectivas Conexões, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio;  VI - Trecho de Linha de Transmissão em 500 kV, Circuito Duplo, com extensão aproximada de três quilômetros e quinhentos metros, compreendido entre o Ponto de Seccionamento da Linha de Transmissão em 500 kV Campinas - Cachoeira Paulista e a Subestação Fernão Dias, as Entradas de Linha correspondentes na Subestação Fernão Dias, e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linha das Subestações Campinas e Cachoeira Paulista; e  VII - Trecho de Linha de Transmissão em 440 kV, Circuito Duplo, com extensão aproximada de novecentos metros, compreendido entre o Ponto de Seccionamento da Linha de Transmissão em 440 kV Bom Jardim - Taubaté e a Subestação Fernão Dias, as Entradas de Linha correspondentes na Subestação Fernão Dias, e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linha das Subestações Bom Jardim e Taubaté. | |
| 17 | Localização [Município(s)/UF(s)] |
| Municípios de Alambari, Amparo, Analândia, Apiaí, Araraquara, Araras, Artur Nogueira, Atibaia, Boa Esperança do Sul, Boituva, Bragança Paulista, Brotas, Campinas, Capão Bonito, Capela do Alto, Conchal, Corumbataí, Engenheiro Coelho, Guapiara, Ibaté, Indaiatuba, Iperó, Itapetininga, Itatiba, Itirapina, Itupeva, Itu, Jundiaí, Louveira, Mogi Mirim, Morungaba, Pedreira, Porto Feliz, Ribeirão Bonito, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Ribeira, Rio Claro, Santo Antônio de Posse, São Carlos, São Miguel Arcanjo, Sarapuí, Tuiuti e Valinhos, Estado de São Paulo.  Municípios de Adrianópolis, Almirante Tamandaré, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Itaperuçu e Rio Branco do Sul, Estado do Paraná. | |
| 18 | Data de Entrada em Operação |
| 14 de novembro de 2017. | |

(\*) Nos termos do “Instrumento Particular de Constituição de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia”, celebrado em 19 de fevereiro de 2016, entre Furnas Centrais Elétricas S.A. (“Furnas”), Copel Geração e Transmissão S.A. (“Copel GeT”), Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (“Agente Fiduciário”) e a Companhia, conforme aditado de tempos em tempo, a totalidade das Ações de emissão da Companhia detidas a qualquer tempo por Furnas e por Copel GeT, estão alienadas fiduciariamente e sujeitas a restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato acima mencionado, do Agente Fiduciário, como representante da comunhão dos titulares das debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real, com garantia fidejussória, da Primeira Emissão de Debêntures da Companhia, estando tal alienação fiduciária plenamente eficaz.